

ARANHA, Sofia Cristina Adjuto Daher. **Estudo sobre o fomento à pesquisa em dengue no Brasil**: contribuições para a aproximação entre a geração e o uso do conhecimento. Brasília, 2012. 269 f., il. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília.

URL: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/11919>

**Resumo:** O fomento à ciência e tecnologia (C&T) na área da saúde, no Brasil, tem assumido novas conformações nos arranjos institucionais, nas fontes de recursos e na indução temática de pesquisas prioritárias para o país. O aumento dos recursos e a orientação de pesquisas para demandas atuais de saúde pública não garantem por si só a utilização de seus resultados na prática – em programas, políticas e serviços de saúde. Nesse contexto, este trabalho estuda a utilização dos resultados de pesquisas em dengue, vista como parte do ciclo da comunicação científica, financiadas pelas agências federais no período de 2002 a 2008, em ações centralizadas e descentralizadas. A caracterização das etapas de financiamento e realização das pesquisas em dengue foi feita por meio de pesquisa documental e análise de bases de dados. As etapas de disseminação e aplicação dos resultados foram investigadas por meio de consulta, questionários semiestruturados e entrevistas, dirigida aos coordenadores de projetos, visando conhecer seus hábitos de disseminação e sua percepção sobre a aplicação dos resultados das pesquisas. A evolução do fomento e a base científica mostram-se como componentes fortes, enquanto as ações de disseminação dos resultados visando a sua utilização na saúde pública são menos robustas e sistemáticas. A disseminação de resultados de pesquisas para outros cientistas é a prática mais difundida, seguida pelas iniciativas voltadas ao público em geral. Menos presentes são as formas de disseminação visando aos gestores e profissionais de saúde. A utilização dos resultados das pesquisas na área da saúde nas políticas, nos serviços, em diretrizes clínicas e em insumos para combate à doença é percebida por parte dos coordenadores e tende a ser mais conceitual que instrumental. Os resultados apontam para vantagens do Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS), programa descentralizado para os estados, na aplicação dos resultados nas políticas públicas, provavelmente pelo favorecimento do processo de formulação de demandas locais e interação dos pesquisadores e gestores do sistema de saúde. Outros arranjos que também propiciaram a introdução de informação ou produtos no sistema de saúde local foram dependentes de iniciativas dos pesquisadores mais do que de movimentos institucionais organizados. A diversidade de objetivos e estágios de desenvolvimento dos projetos analisados sugere a necessidade de uma gestão estratégica do fomento pelas agências de fomento, mirando o alcance de resultados efetivos. O esforço de coordenação que leve em conta a promoção da interação entre produtores e usuários da informação deve beneficiar a aplicação efetiva dos resultados.

**Palavras-chave:** Dengue; Informação médica; Política de saúde; Saúde.

**Abstract:** Funding concerning science and technology in health research in Brazil has been modified in its institutional arrangements, sources of resources, and in ways used to encourage research in priority topics for the country. However, the increase of resources and the development of research geared to current demands in public health alone do not guarantee that research results will actually be applied, be it in programs, policies or health services. In this context, this study analyses the use of research findings in dengue funded by Brazilian federal agencies in the period 2002 to 2008, including centralized and decentralized actions. The point of view adopted in this study considers application of research results as part of the cycle of scientific communication. The characterization of the stages of financing and conducting research on dengue was made through the analysis of documents and databases. Then, projects coordinators were consulted, using survey and personal interviews, in order to understand their habits of dissemination of their own research and their perceptions of the applications of their results in the practical. Dissemination of research results to peers (other scientists) is the most widespread practice, followed by initiatives aimed at the public. Dissemination aimed at managers and health professionals was found less common. The actual use of health research results in policies, services, clinical guidelines and as inputs for combating the disease is perceived by some coordinators and it tends to be more conceptual than instrumental. The Research Program for SUS (PPSUS) seems to be the most successful in applying results. Its management is decentralized to the

states what probably facilitates the process of formulation of local demands as well as the interaction between researchers and health system managers. Other initiatives that have also led to the introduction of information or products into the local health system were due more to researchers' initiatives than organized institutional movements. The results show that the expansion of research funding and the induction of priority for public health have not been matched in equal measure by relevant strategies to encourage the application of the findings, seeking an evaluation and incorporation to the policies, programs and practices in health services. Limitations of the intrinsic nature of the goals or development stages of the projects or, on the other hand, the absence of formal channels between researchers and managers of health care are some of the factors limiting the application of the results. However, there are expectations that mediations performed by the funding agencies and research institutions between researchers and decision-making instances of the health system can contribute to the effective application of research results.

**Keywords:** Dengue; Health information; Health policy; Medical information.